

**A morte é um dia que
vale a pena ser vivido**



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no livro: "A Morte é um dia que vale a pena viver" de Ana Cláudia Quintana Arantes

1

***O sofrimento é algo absoluto
Mas tem sua própria forma de expressão
Pois cada ser humano é único
E merece ter valorização
Por isso os cuidados paliativos
É caminho de humanização***

2

***"Não há mais nada a fazer"
Não é a derradeira verdade
Podemos sim fazer muito
Reconhecendo a humana dignidade
Com cuidados não invasivos
Que respeitem a enfermidade***

3

***Cuidar da sua dor total
Em suas várias dimensões
Física, emocional, social, espiritual
Restabelecendo conexões
Da vida com ela mesma
E ser compassivo nas limitações***

4

É encontrar uma forma

De serenamente partir

Sem mágoas, sem desespero

Poder mesmo até sorrir

É contar com alguém por perto

Para esse caminho construir

5

E acontece um encontro de almas

Que toda diferença vai fazer

Para quem está a cuidar

E para quem está a morrer

E é esse encontro que a eternidade

Para o tempo poderemos trazer

6

A morte é um momento sagrado

Não é converter a uma religião

É o despertar da espiritualidade

É refazer cósmica conexão

Cada um tem o direito de com isso

Ter a sua própria relação

7

Olhar para a finitude da vida

Pode trazer inquietação

Arrependimentos de escolhas

Mas é importante ter a visão

De que fizemos o que foi possível

E não alimentar auto condenação

8

Passamos a nossa vida

Querendo muito aprender

E das técnicas de ganhar

Sempre queremos saber

Mas quem vai querer lições

Sobre a arte de perder?

9

Mas perdas trazem sofrimentos

E é importante aprender

Para encontrar o sentido

De continuar a viver

Mortes simbólicas ou não

Podem nos ensinar renascer

10

***Há três padrões de sentido
Que precisamos encontrar
Saber o que foi bem vivido
Aprender a perdoar
A si mesmo e aos outros
E essa perda aceitar***

11

***“E se” é um limbo
É como querer respiração
Não deixando entrar de novo
O ar que sai do pulmão
Isso nos torna zumbis
Em afetiva putrefação***

12

***Ficar preso numa perda
É como no canal do parto ficar
Onde saímos de um ponto
E não chegamos a outro lugar
Que as lágrimas que você verter
Sejam sim, um banho de mar***

13

O “por que” aconteceu

Nunca poderemos responder

Mas o “para que” pode mostrar

O caminho para nos fortalecer

O tempo que convivemos

Com carinho agradecer

14

Ao lembrar dos bons momentos

E do que nos fez sorrir

De um jeito novo poderemos

Nosso amado então sentir

E esse novo e generoso encontro

Nem a morte pode impedir



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.